

Memorial

O ante projeto apresentado adiante trata-se de uma unidade de comércio residencial local, situada em um terreno ainda livre de ocupação , localizado na comercial da Superquadra 412 Norte, bloco A. Os comércios estão distribuídos de modo setorizado, estando adjacentes as superquadras residenciais nas Asa Sul e Norte, no Sudoeste e no Noroeste. Assim, trata-se de uma inserção gregária na escala residencial. Os comércios locais no Plano Piloto se mostram como um dos elementos que compõem o conjunto tombado de Brasília, o qual impõe limites que devem ser respeitados, adequando-se às normas. Tanto o Setor Comercial Local Sul (S.C.L.S.) e o S.C.L.N possuem o mesmo ideário e, assim, pertencem a um sistema integrado de Brasília, caracterizado pela organização formal de grupos que se constituem no todo. Por outro lado são produtos de épocas diferentes, possuindo tipologias distintas para um mesmo objeto, o Comércio Local. Este C.L.N, têm sua tipologia constituindo a rua com dez parcelas, cinco de um lado e cinco de frente; são cinco blocos individuais para cada lado da rua comercial; são projeções de plantas iguais, quadradas e com 26 metros de lado. Contêm pavimento térreo para atividades comerciais, sobreloja e pavimento superior destinado a atividades múltiplas e ainda, subsolo optativo para lojas, depósitos independentes ou extensões do nível superior. Os blocos independentes, ou seja, autônomos entre si, diferentemente dos da asa sul, geraram maior variação arquitetônica. A atração visual é focada em cada elemento separadamente e, ou na perspectiva do conjunto a céu aberto. Acima, a direita, o mapa do Plano Piloto indica os Comércios Locais, da Asa Norte e Asa Sul. Com especial atenção o comércio da 412/413 N está circulado pela linha tracejada, vermelha, esclarecendo sua localização na cidade, das mais próximas ao lago Paranoá e beneficiada pelo Parque Olhos D'água. O Comércio Local Norte tem suscitado muitas soluções arquitetônicas. A escolha temática resulta da compreensão, de que tal simplicidade factual, um comércio local, fato urbano dos mais comuns, não impede, contudo, a incursão do pensar arquitetônico, apesar desse caráter aparentemente simples. O sistema viário entre os comércios locais é como eixo de simetria da composição urbana. A circulação de pedestres configura a malha de possibilidades espaciais variadas, pelo fato de que cada comércio dispor das quatro fachadas. A implantação dos edifícios na topografia de modo individual gerou diferença de níveis no espaço público, sendo comuns escadas nas entradas, que se configuram em barreiras e dificultam o deslocamento. No entorno do lote foi proposta uma praça que une as vias de pedestres existentes até então, resolvendo bem a mobilidade de forma a preservar a esquina arborizada existente no local. Esta gentileza urbana engloba um coreto na área verde que junto com uma arquibancada de mesas se torna um lugar de encontro e estar social. De acordo com o caimento do terreno, a parte mais baixa da topografia seria a quina da esquina arborizada onde a água pluvial que ali é recolhida por uma calha gera um espelho d'água.

A pesquisa realizada para o desenvolvimento deste ante projeto levou em conta a maioria dos comércios locais entre as superquadras da Asa Norte de Brasília. Foi concluída pelo exame de três obras referenciais projetadas pelos arquitetos Fernando Castello Branco, Elvin Mackay Dubougras e Milton Ramos. A partir destes foram examinadas as questões problemáticas da racionalidade, da funcionalidade e da estética nessas tipologias. Mesmo nelas a qualidade arquitetônica é considerada a partir da indissociabilidade entre as três categorias vitruvianas, relevando a adequação e a harmonia até em edificações simples.

Funcionalmente a estrutura mista é caracterizada pelos quatro principais pilares em concreto aparente (60cm/ diâmetro) nos cantos da edificação de 26x26m e altura de nove metros do solo exterior. Esses grandes pilares se evidenciam junto com a treliça plana de aço configurando o nível superior. As vigas da treliça (40 x 60cm) estão unidas de cima a baixo pelas peças inclinadas de diâmetro 17,5cm. Todos os planos horizontais que separam os pavimentos são estruturados por “grelhas” de aço moduladas (1 x 1m) construídas com chapa dobrada ou perfis, em nervuras de 40 x 15cm. A consolidação dessa grelha é feita por chapa de aço de três milímetros estabelecendo a rigidez de toda a superfície da grelha sob o contrapiso; este é feito com três cm de concreto (brita fina) armado por “malha” de aço eletrofundida dentro do agregado entre a chapa referida (à qual é fixada) e o piso acabado em granitina cinza com junta plástica (1 x 1m). Os planos horizontais da cobertura e do nível superior, da sobreloja, do térreo/ teto do subsolo, acima como o do nível superior e da cobertura, todos estão apoiados em duas linhas de pilares/shafts de 1 x 1m que constituem a estrutura central do conjunto. O embasamento da construção é o nível do subsolo, limitado pelo muro de arrimo em concreto aparente, fundo do pátio inglês periférico.

Funcionalmente a tipologia edilícia condiciona a circulação central, em torno as áreas úteis fechadas, e externamente, a galeria. Portanto os apoios centrais do sistema estrutural são os pilares/ shafts em aço e a torre do elevador em concreto aparente. Nos diversos planos horizontais, nesta área de influência, a malha estrutural é feita com chapa reforçada mantendo as mesmas medidas no nervurado. Esses pilares /shafts são úteis a extração do ar usado das salas a partir das esquadrias e permitem também a exaustão dos blocos sanitários, além de constituir solução ao problema difícil, nessas tipologias, em razão dos estabelecimentos gastronômicos e dos indispensáveis dutos de exaustão. Quase sempre ficam desagradavelmente expostos nas fachadas.

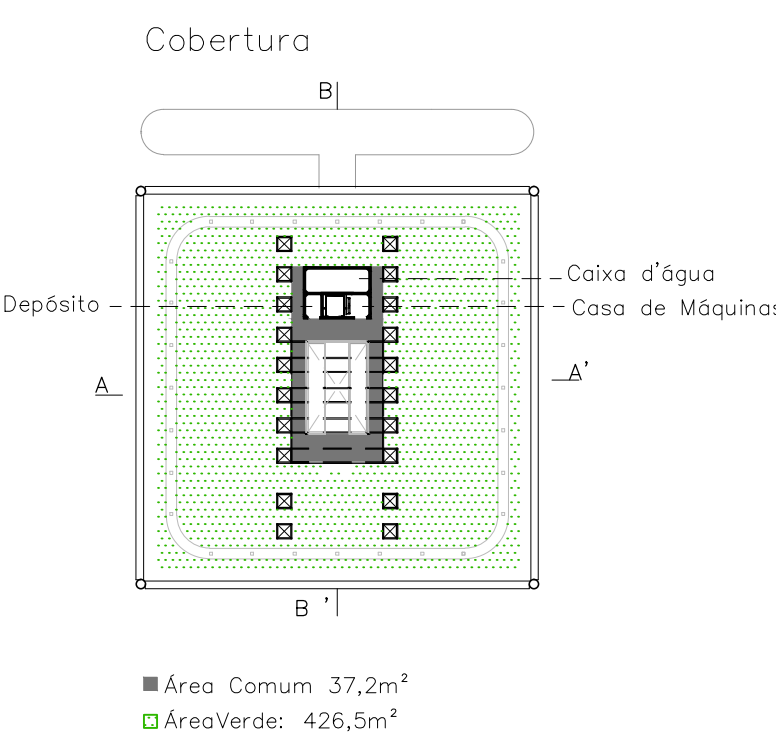
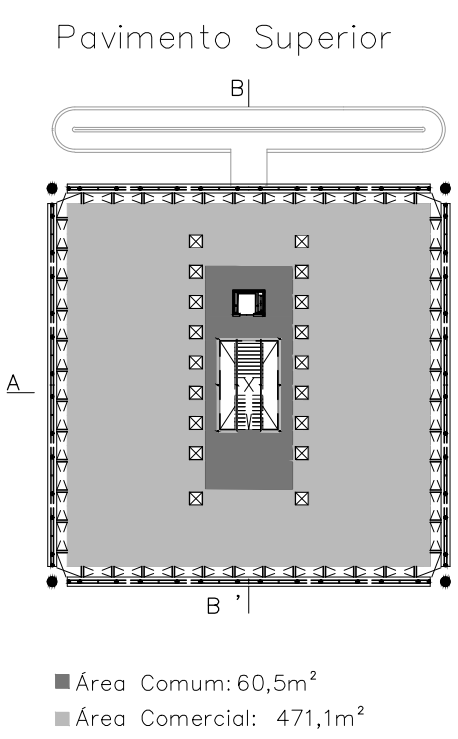
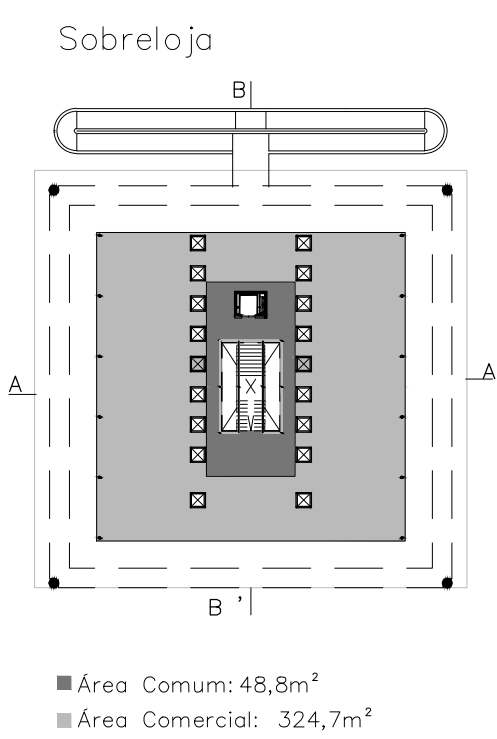
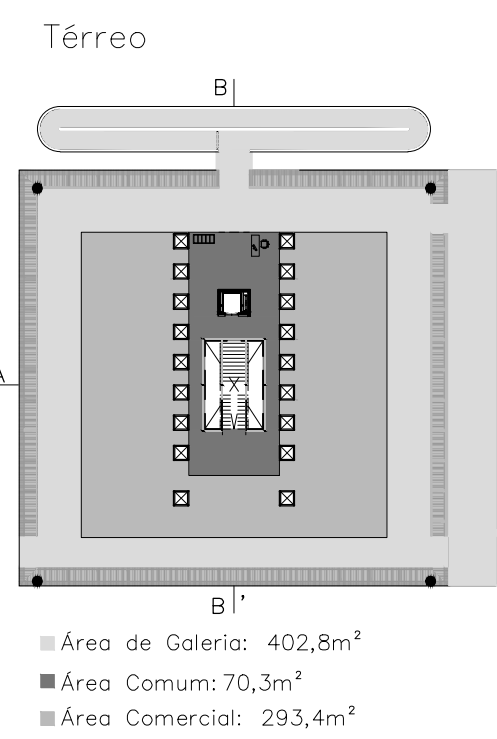
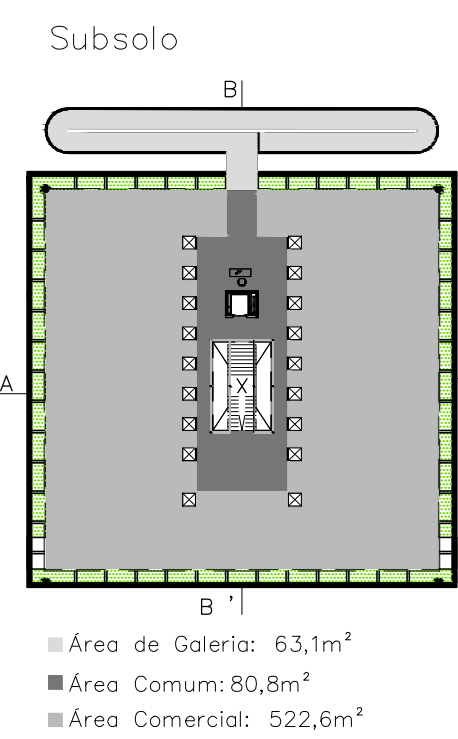
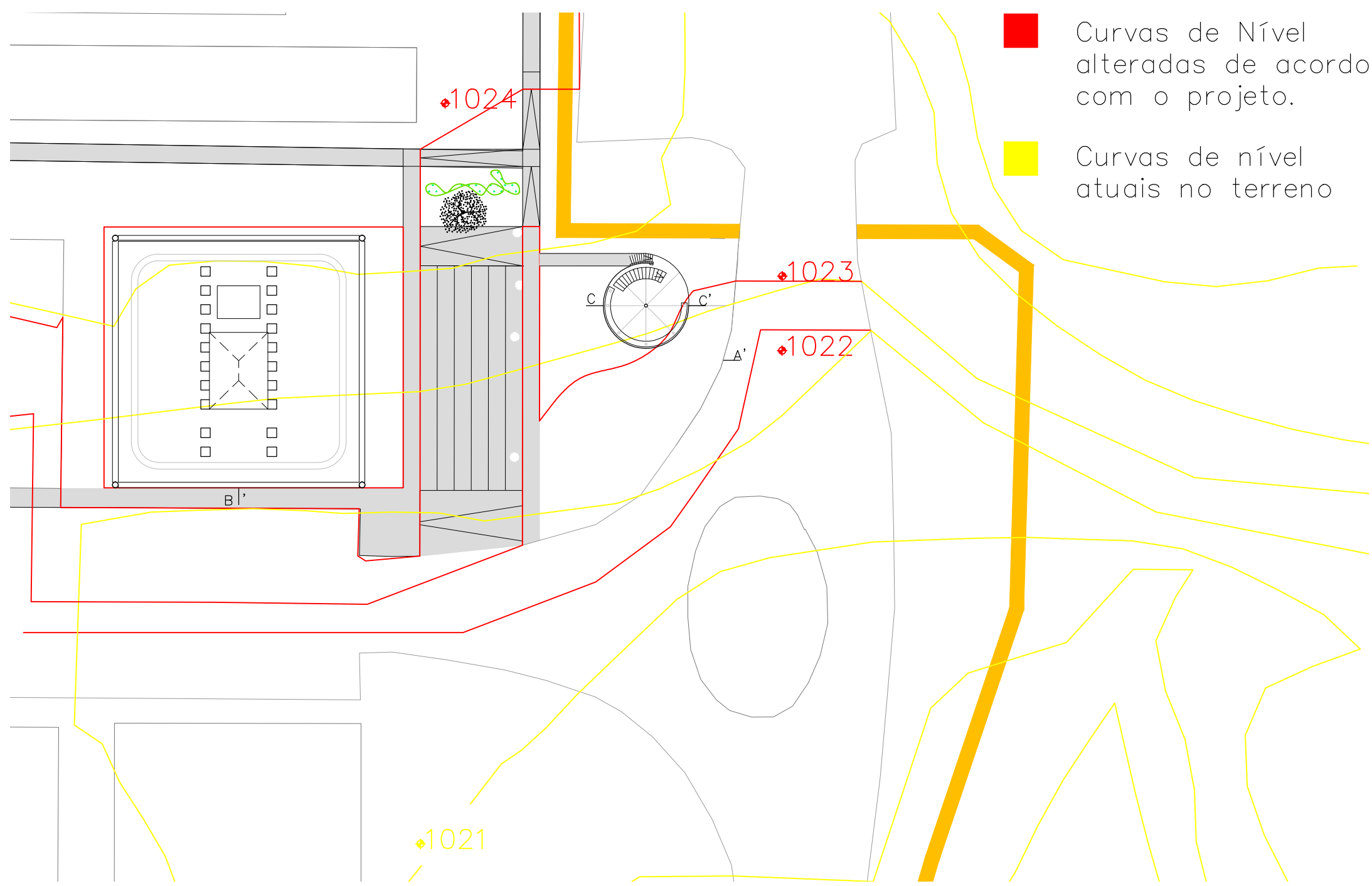
A cobertura acessível à casa de máquina e à caixa d'água é feita pela escada, até a cobertura transparente de 6 x 8m, sob os vazios ampliados em volta das escadas, fornecendo claridade natural e exaustão contínua dos atrios centrais, pelas venezianas elevadas da referida clarabóia.

Os dutos shafts servem aos sistemas de instalações inclusive o esgotamento das águas pluviais. A exaustão dos atrios centrais e dos shafts sobre a cobertura ocorrem separadamente e em níveis diferentes, ambos baseados nos sistemas de ventilação e exaustão da cultura árabe.

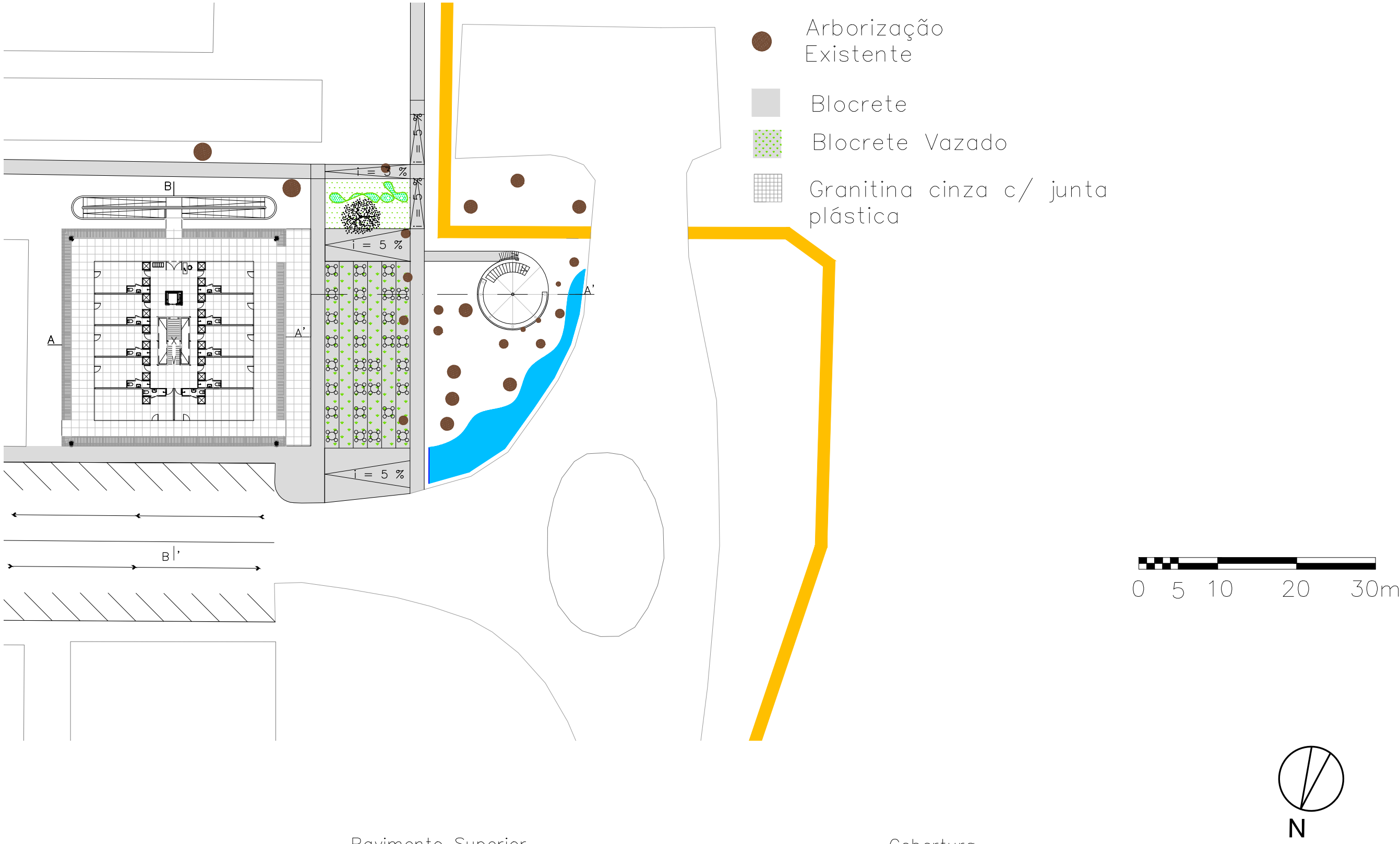
A intenção estética do conjunto se caracteriza pela própria estrutura mista, em elementos de concreto aparente, como citados, e outros, predominantes, em aço branco: alguns elementos contrastantes; como o amarelo nas treliças e a complementação dos vidros temperados, de basculantes altos e baixos e das janelas corredeças.

Todos os tetos são constituídos de forro em grelhas para a difusão de luz fria, de luminárias quadradas, fixadas no teto alto, alternadamente, como a maneira de um tabuleiro de xadrez, módulo sim módulo não. A grelha quadrada do teto é de 5 x 5 x 5cm com aspecto de metal galvanizado. É do mesmo tipo da grelha/muxarabi de 15 x 15 x 15Ccm, constituindo os “combogós” das fachadas Noroeste e Sudoeste. Esses elementos são fundamentais na composição do conjunto: o concreto aparente, o aço branco e os “riscos” amarelos, do vidro temperado e os grandes muxarabi das fachadas do nível superior e da sobreloja. A propósito, o nível da sobreloja é atirantado na grelha do pavimento superior de modo a vencer grandes balanços estruturais.

Topografia



Gentileza Urbana



Comércio Local 412 Norte, Bloco A

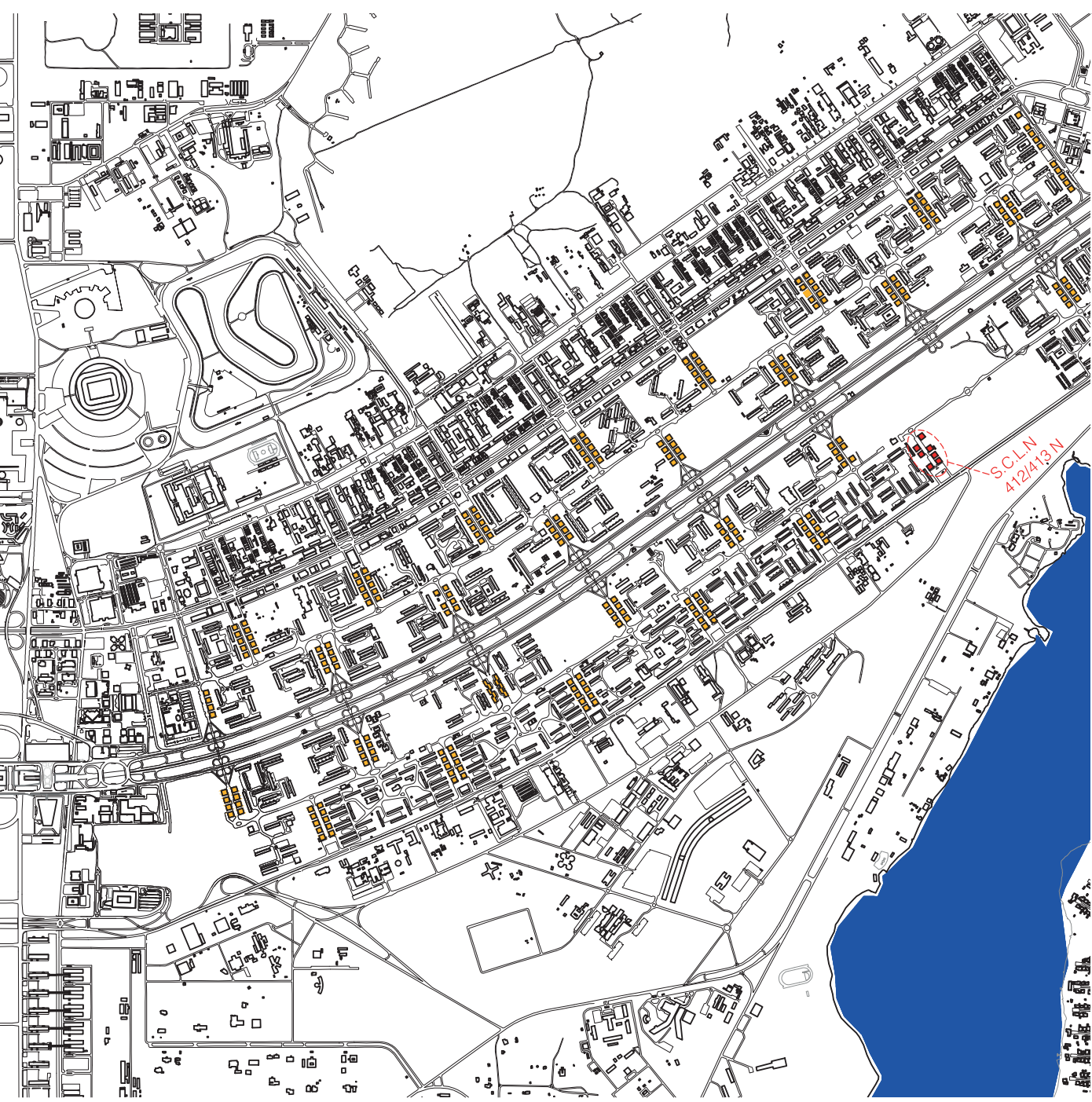
Localização



Planta de Situação Escala 1: 2000

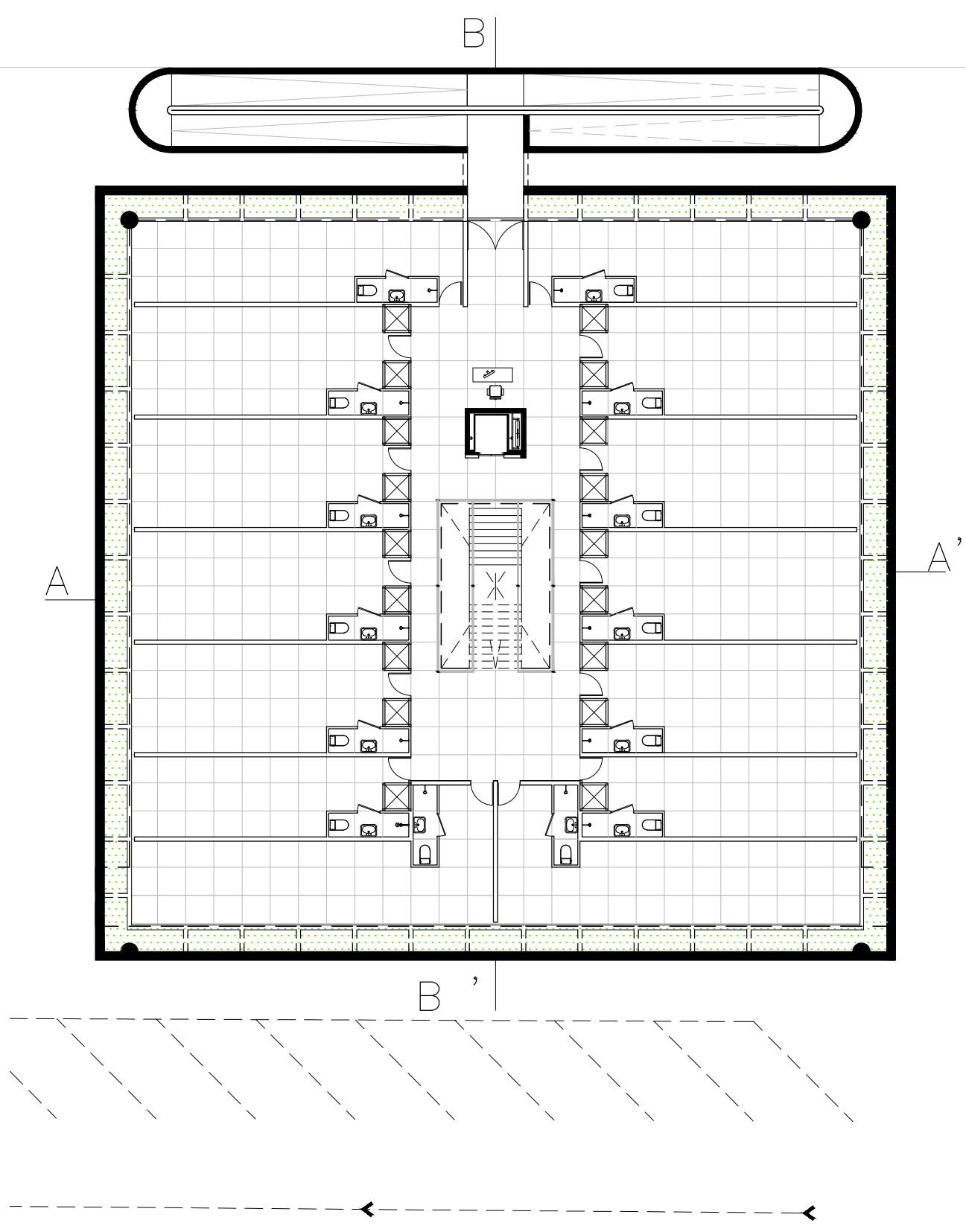


Escala 1: 30000

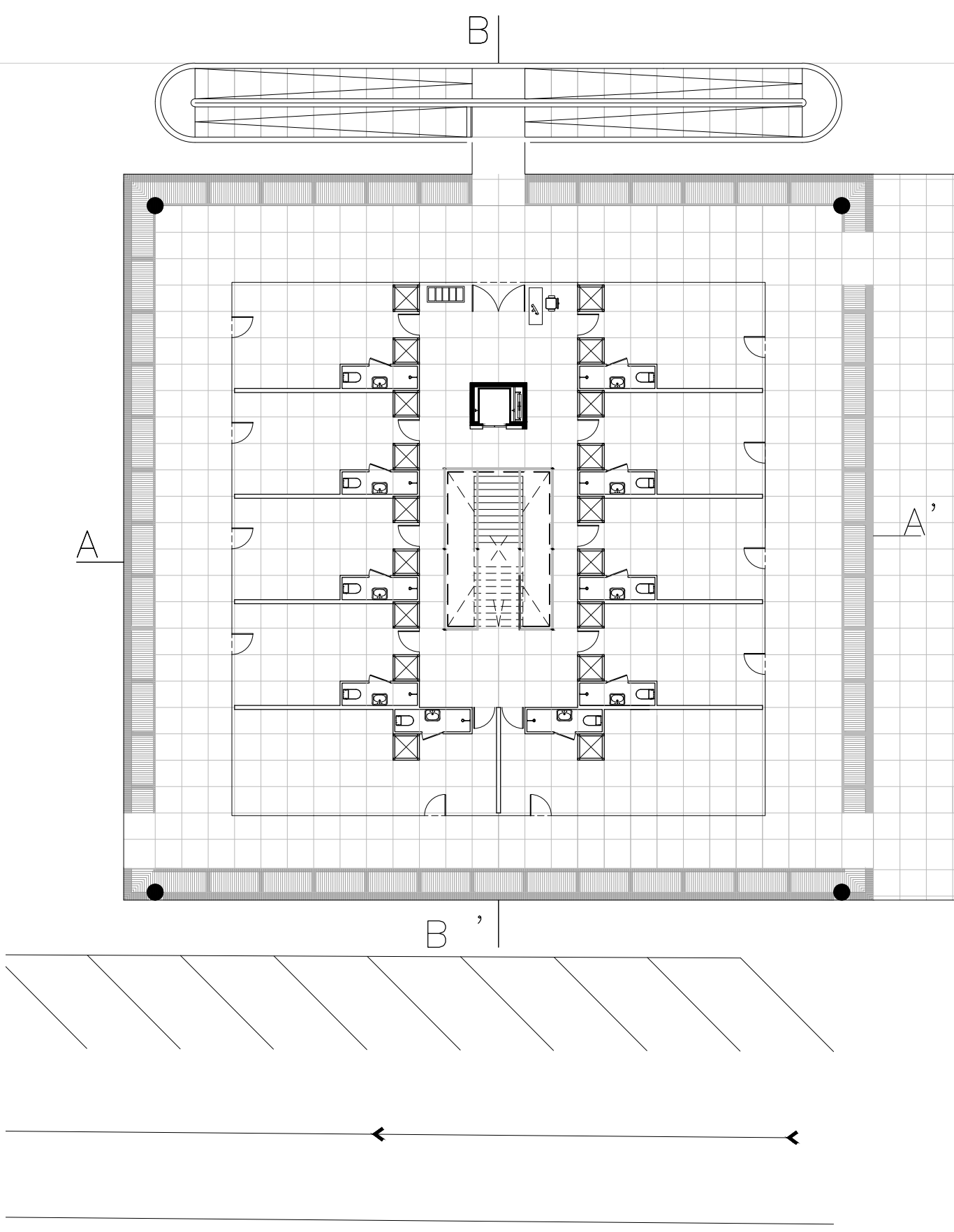


Comércio Local Norte

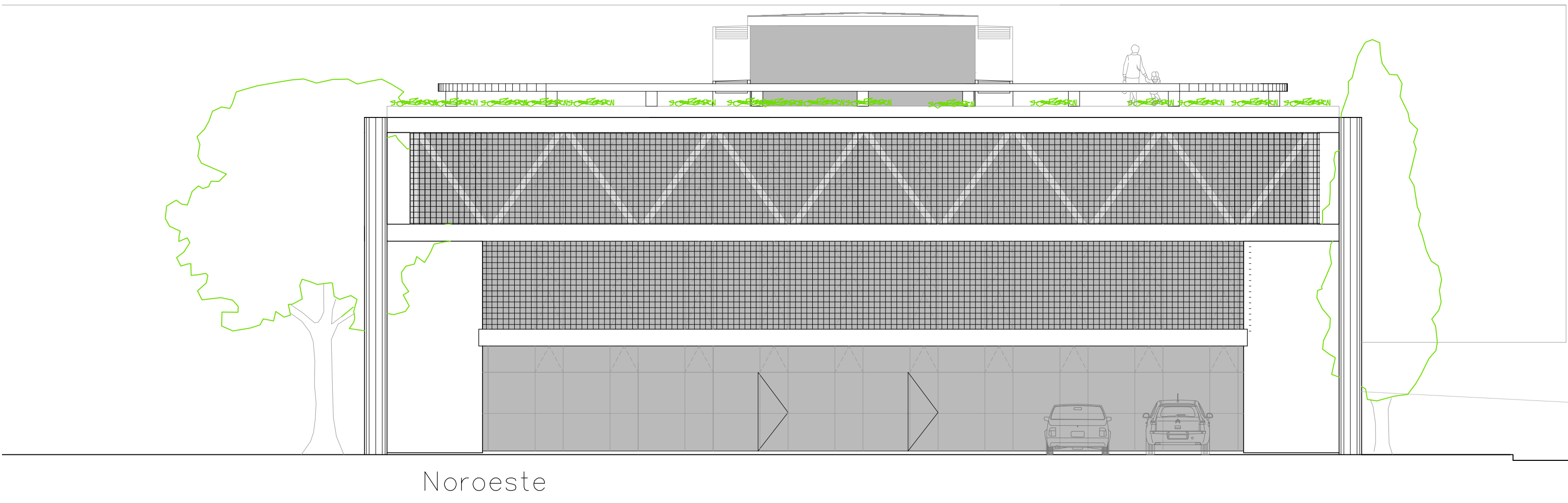
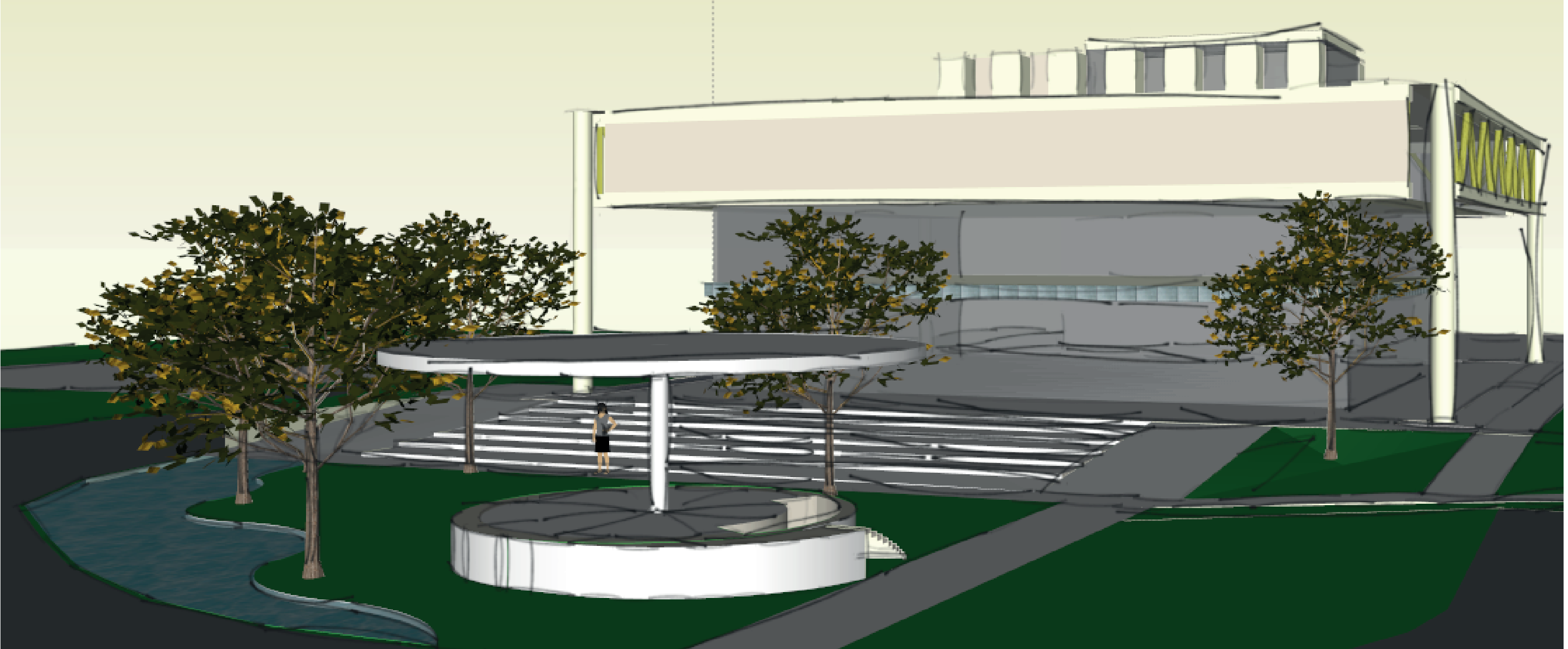
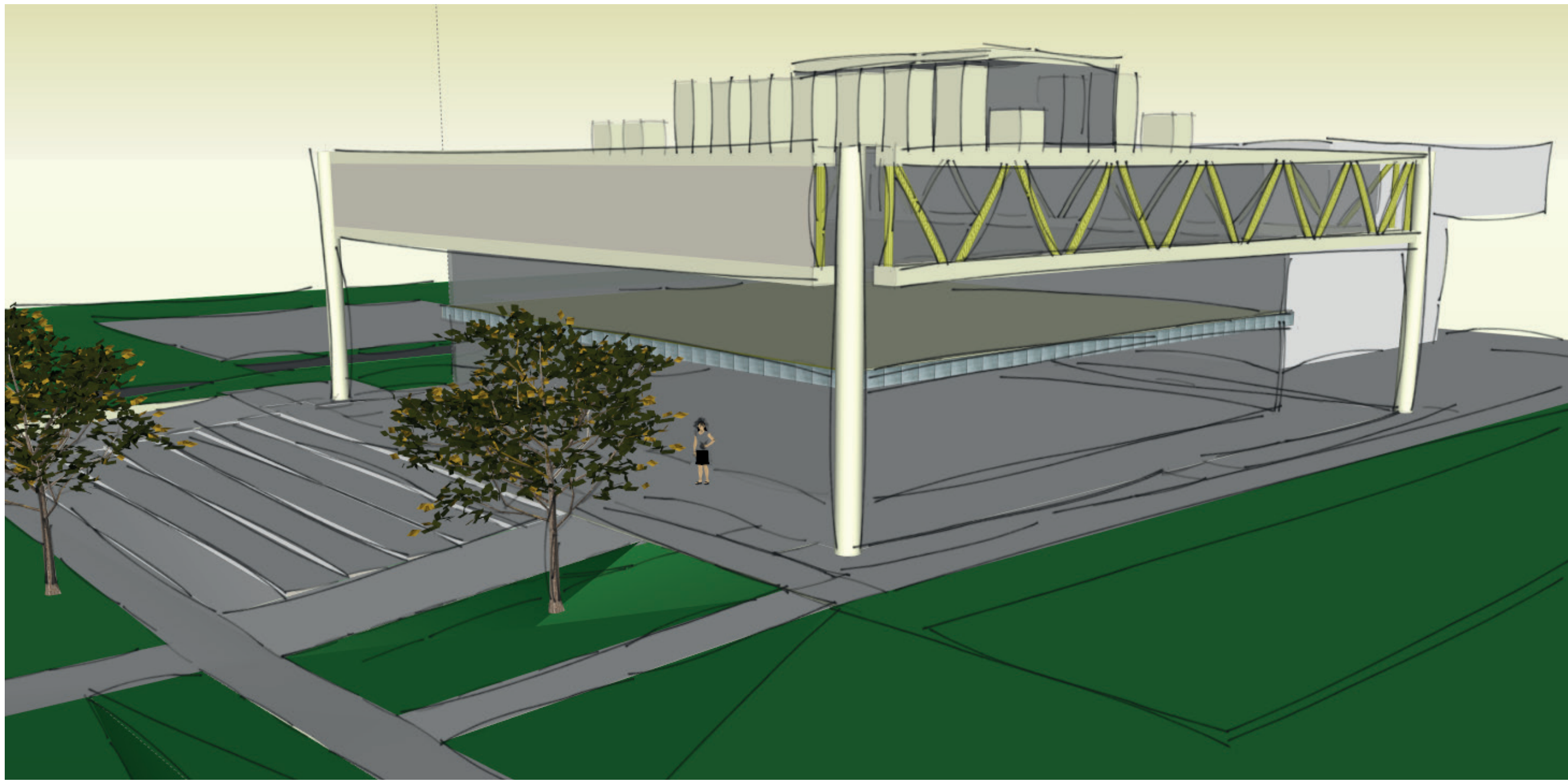
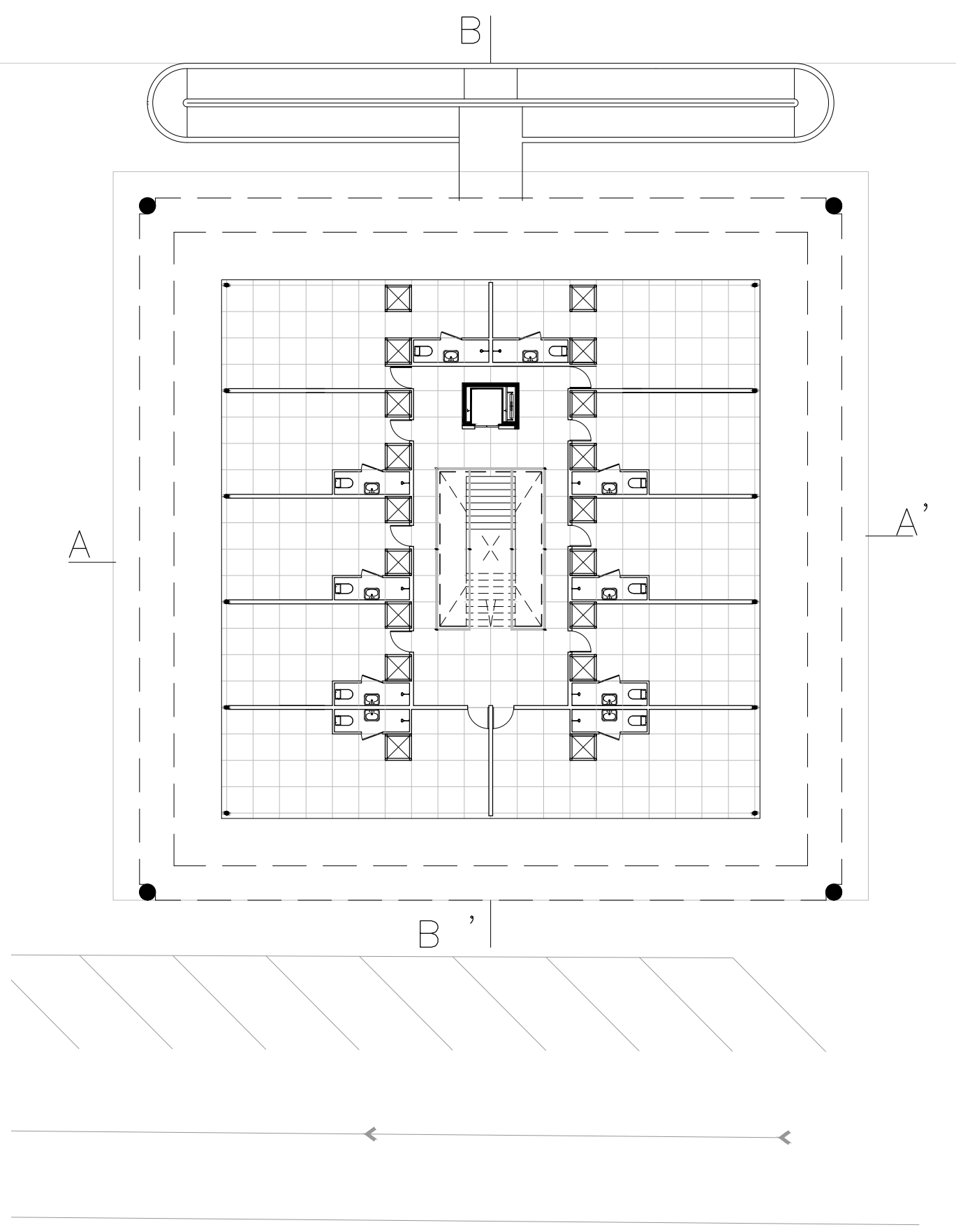
Subsolo



Térreo

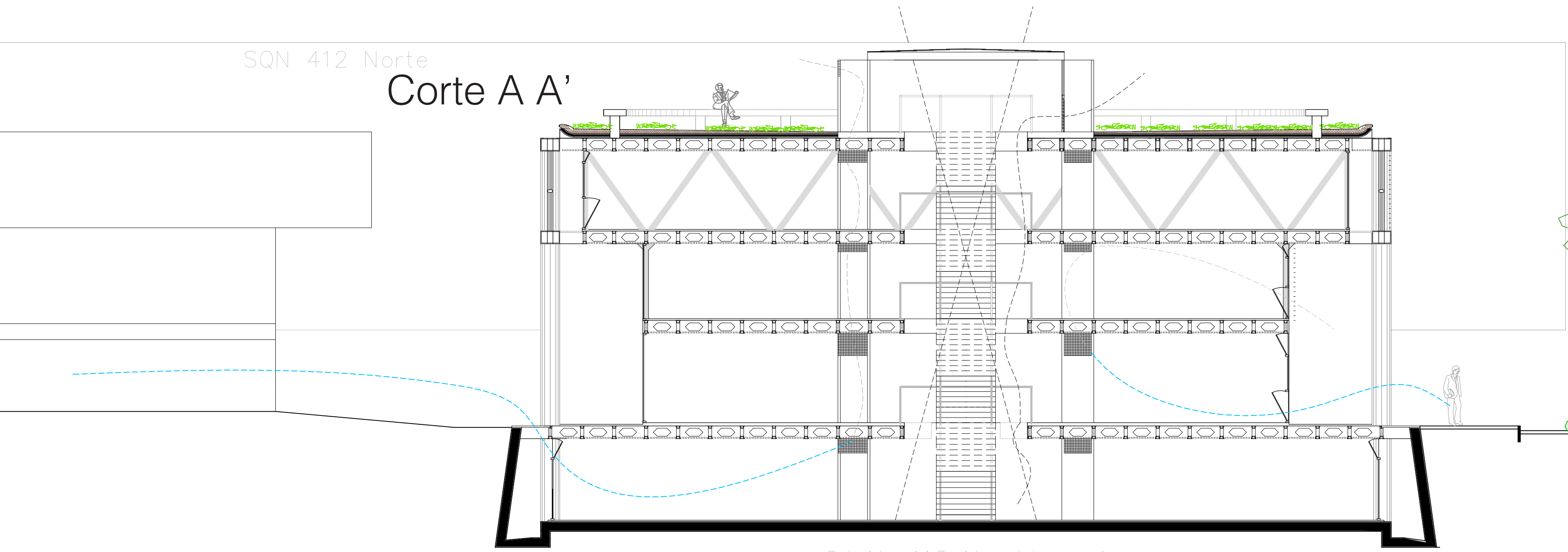


Sobreloja

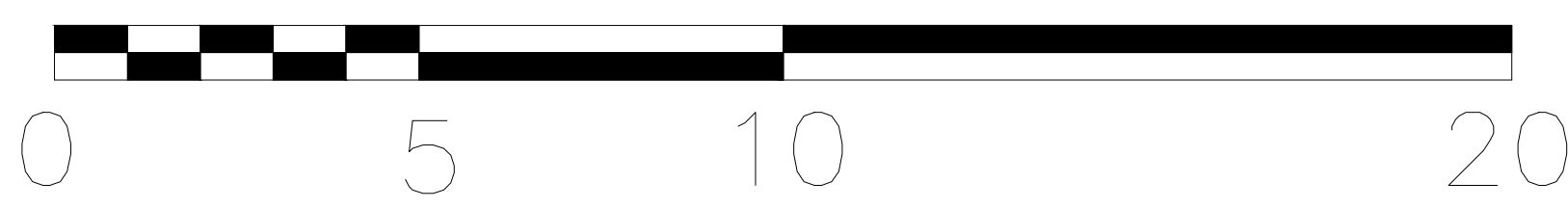
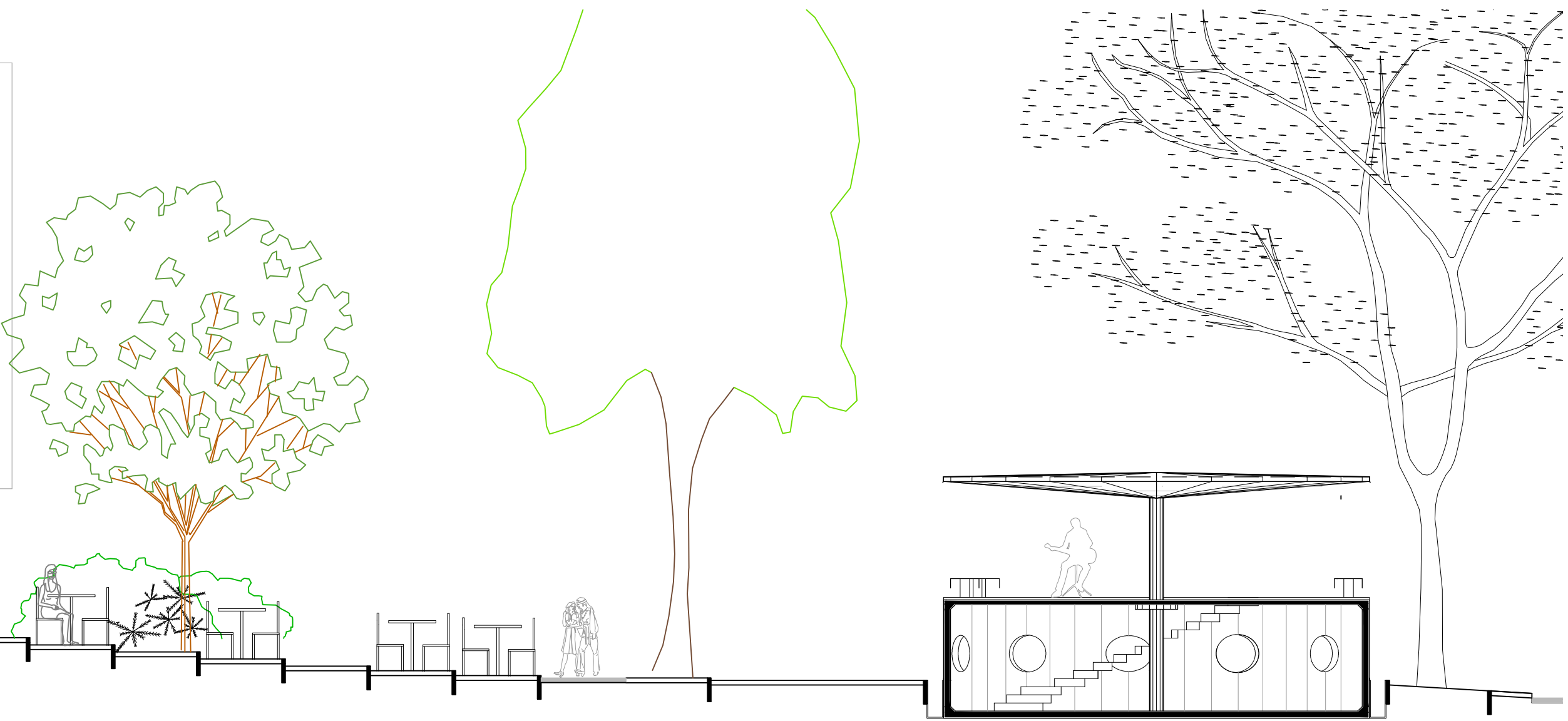


SQN 412 Norte

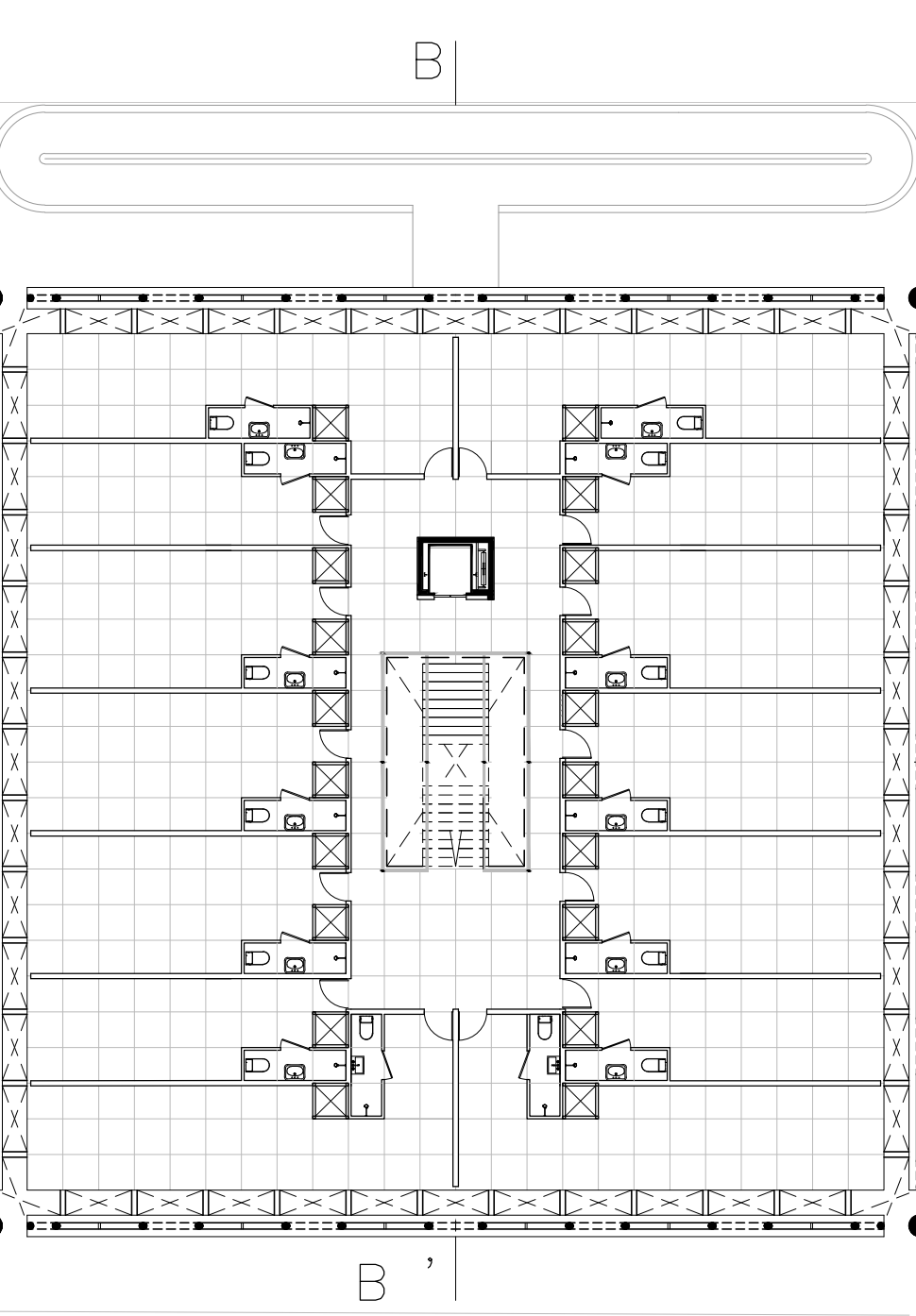
Corte A A'



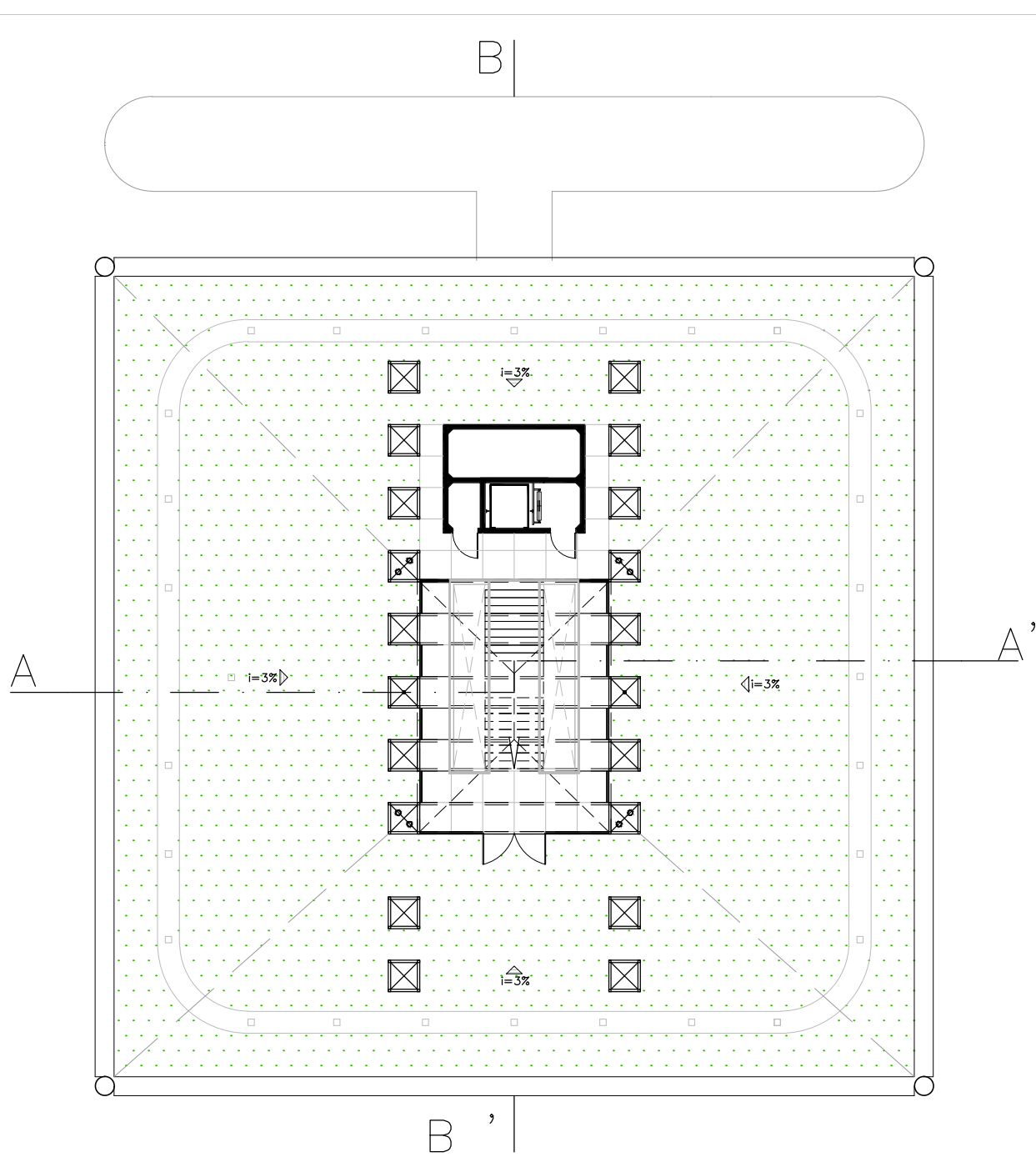
C.L.N. 412 N , bloco A



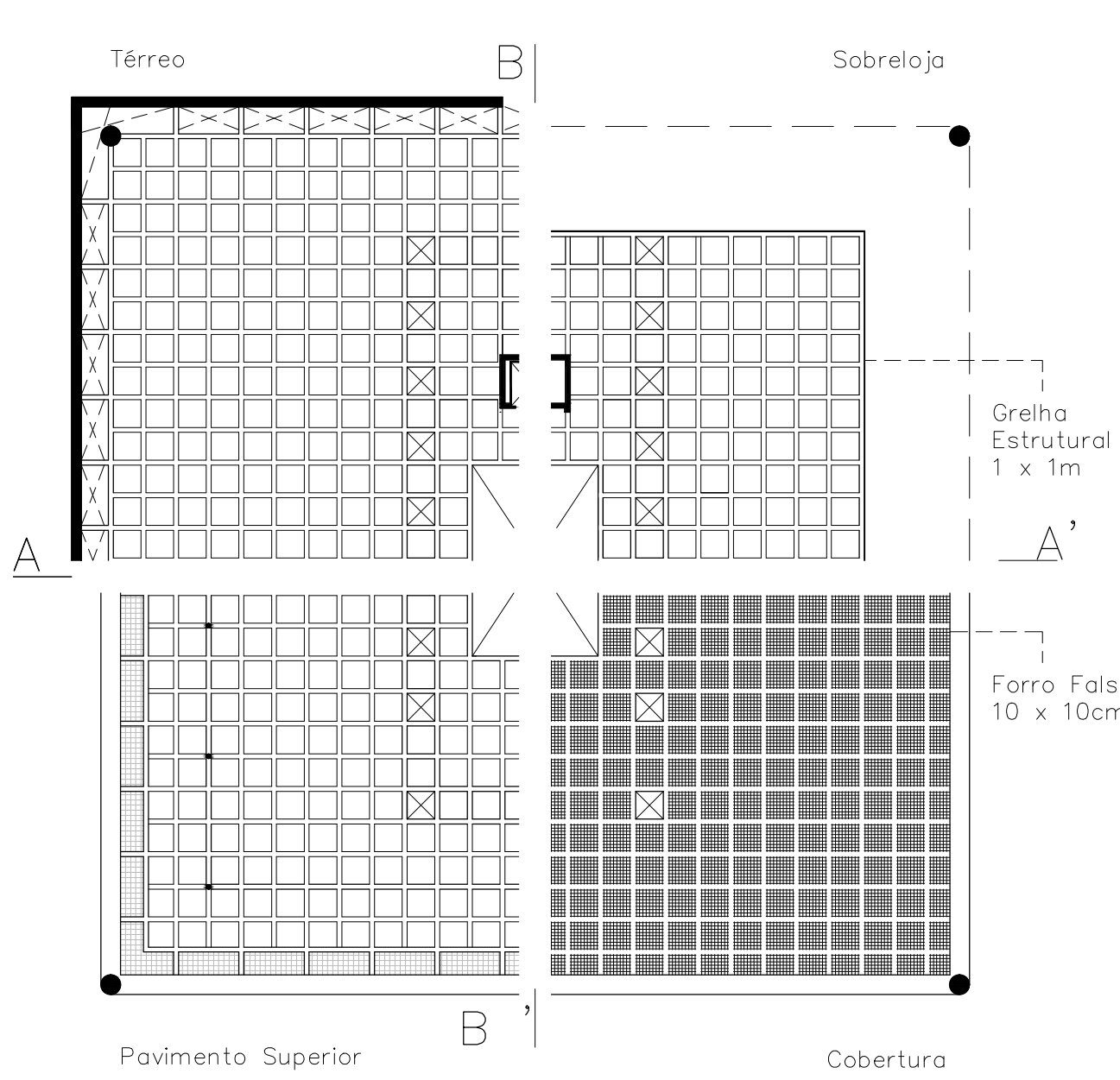
Pavimento Superior



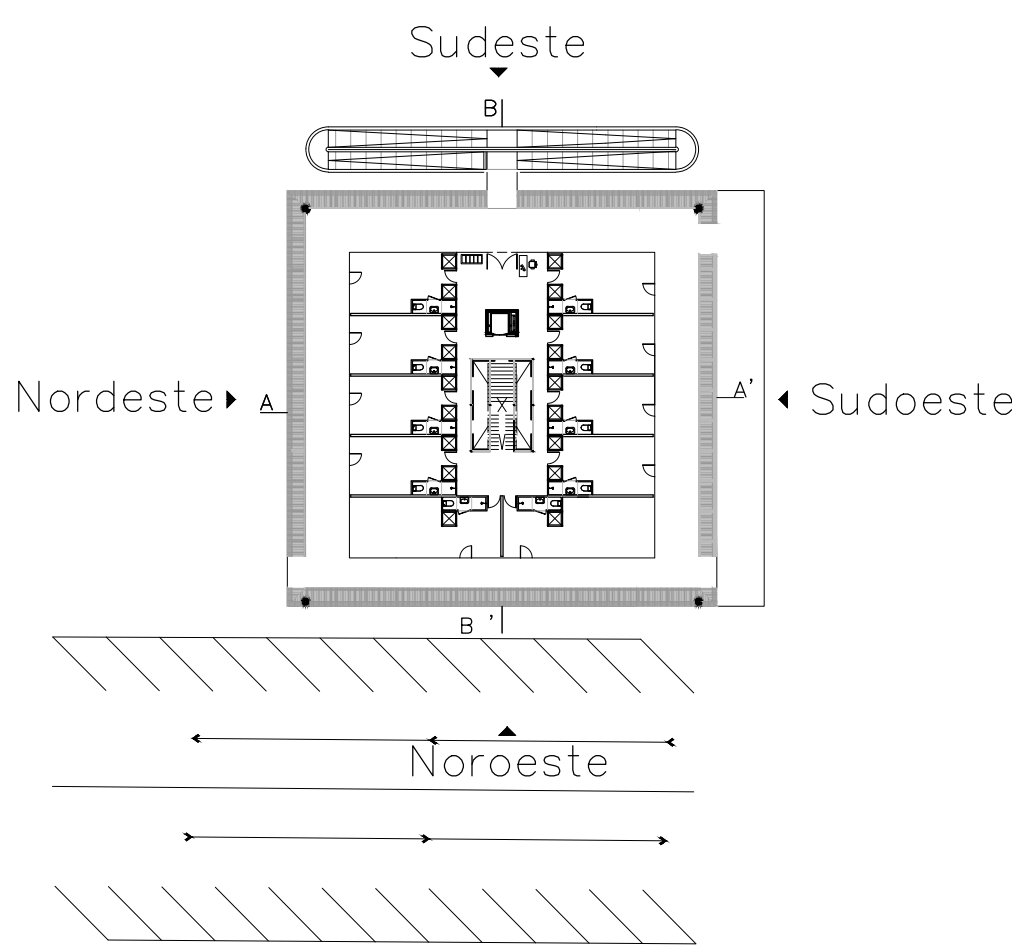
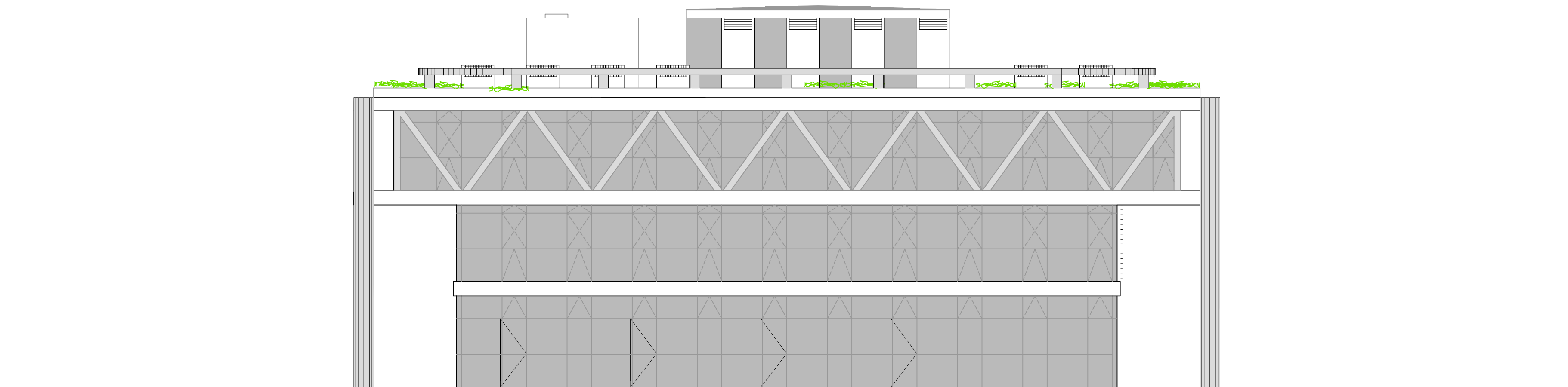
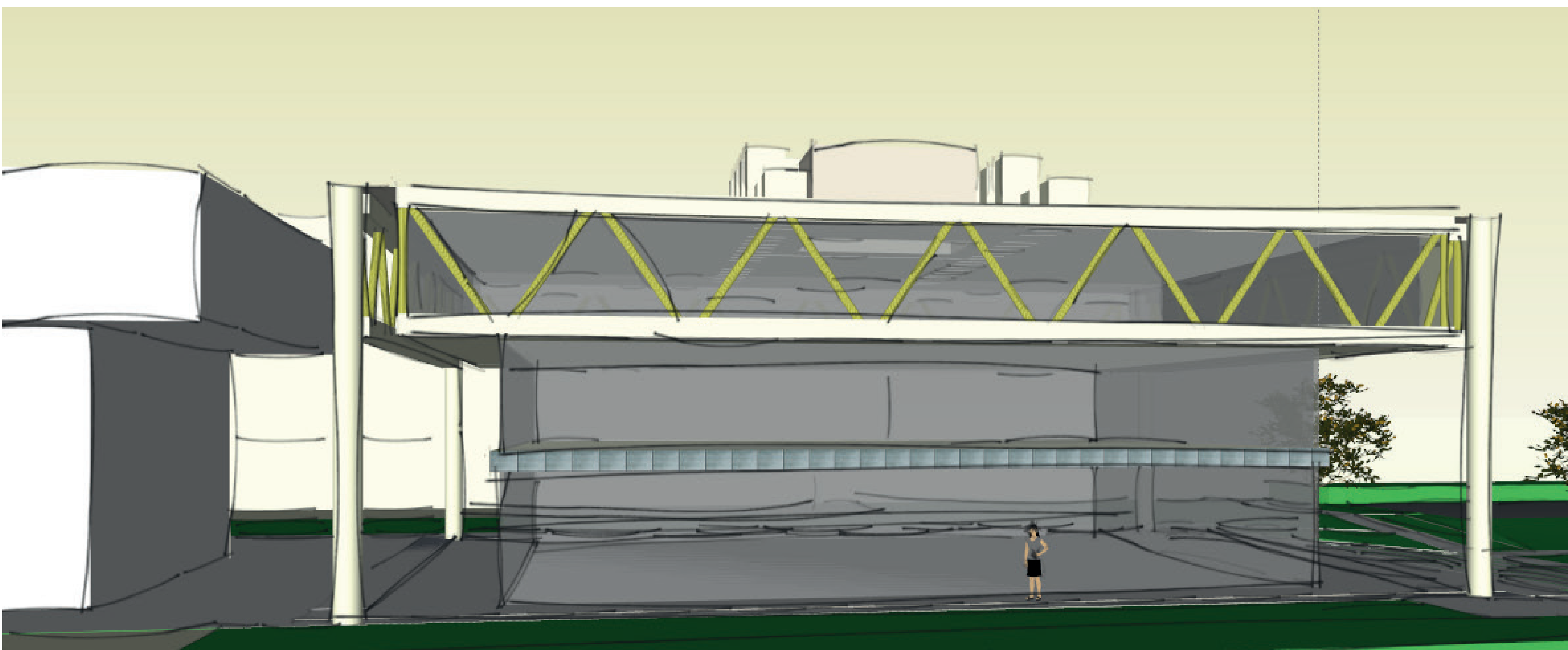
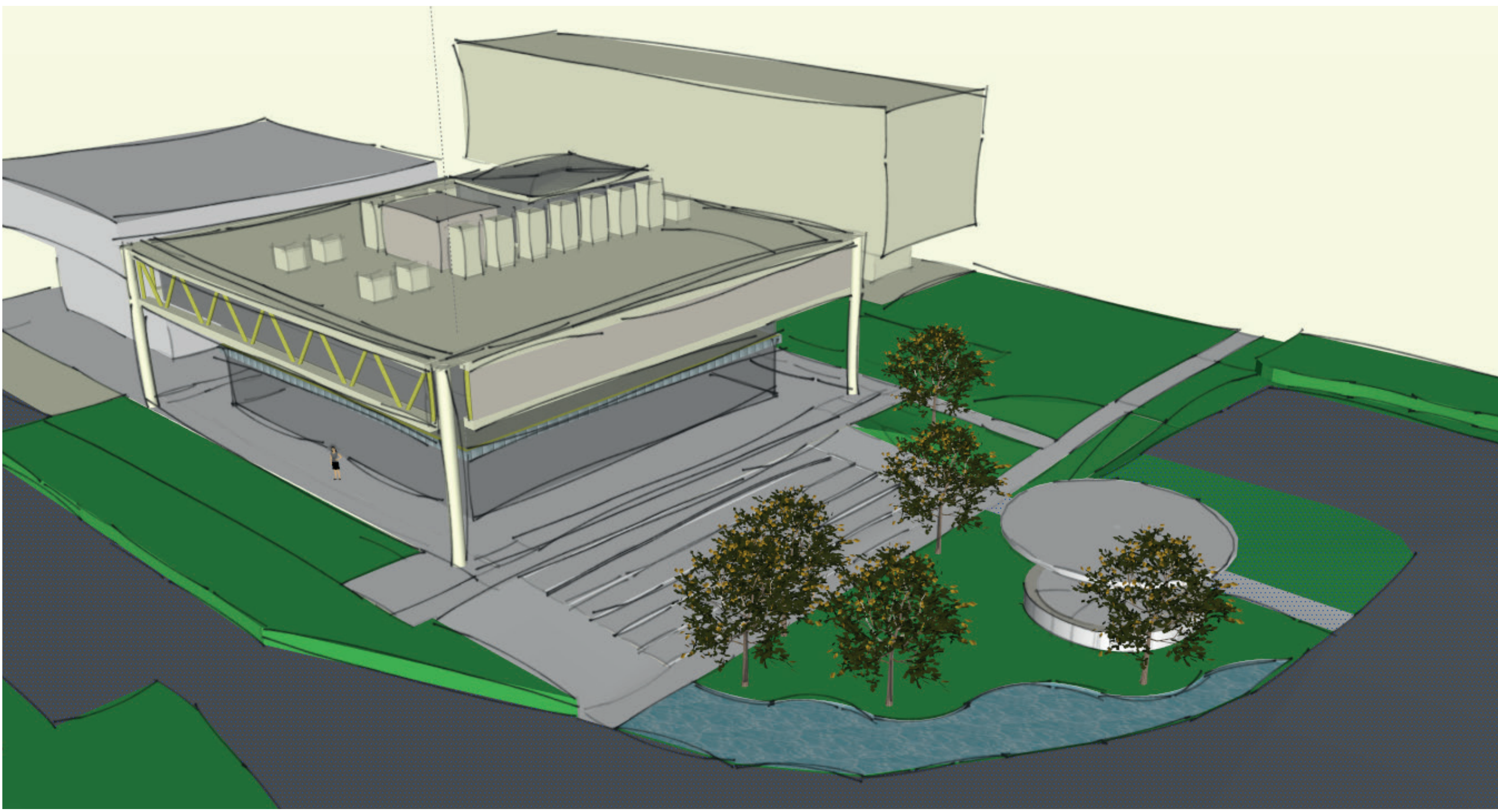
Cobertura



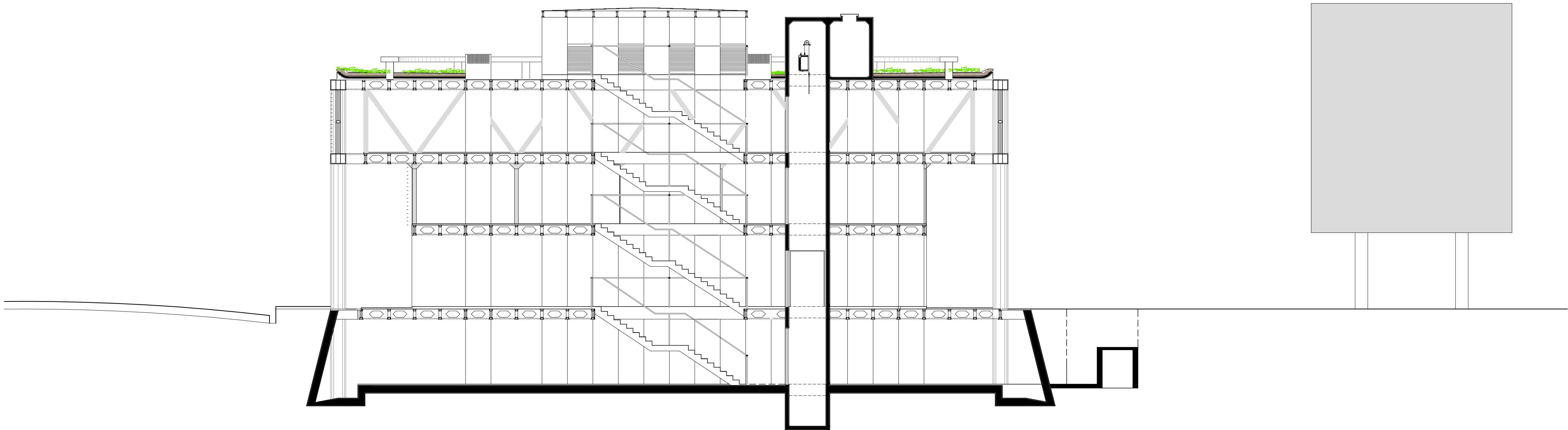
Vistas especulativas sob os tetos estruturais



Via do C.L.N. 412 / 413



Corte B B'



Nota: Para melhorar a visualização dos cortes, as divisórias removíveis e banheiros não foram considerados.

